

# Plano Anual e Plurianual de Atividades

Relatório Intermédio-2021/2022

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO**

22 de março de 2022

# Plano Anual e Plurianual de Atividades

---

Relatório Intermédio-2021/2022

## INTRODUÇÃO

De acordo com O Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º137/2012 de 2 de julho, que regula o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, e nos termos da alínea f) do art. 13º, expõe-se o presente Relatório Intermédio de Implementação do Plano Anual e Plurianual de Atividades (doravante designado de PAPA).

Como se lê no Regulamento Geral do PAPA 2017\_2021, página 2, “O Plano Anual de Atividades é um impulsionador da dinâmica de Escola. Contextualiza as diversas atividades plurianuais e anuais a desenvolver, ao longo do ano letivo, tendo em conta objetivos pedagógicos, formas de organização e orçamentos previstos. Tem como ponto de partida o Projeto Educativo de Agrupamento, documento que apresenta os princípios orientadores e os valores educativos a promover, tanto na componente curricular, como em todas as atividades de complemento e de enriquecimento curricular ou extracurricular.”.

O presente relatório evidenciará a análise das atividades realizadas no período que medeia entre o dia um de setembro de dois mil e vinte e um e o dia dois de março de dois mil e vinte e dois.

Apresentar-se-á uma análise estatística das atividades realizadas, bem como uma avaliação da relação entre os objetivos daquelas e os objetivos do Projeto Educativo. Far-se-á igualmente a análise do sucesso das atividades cujo processo foi finalizado na plataforma Inovar PAA. Por último, mas não menos importante, refletir-se-á sobre o que se poderá aperfeiçoar no sentido de melhorar a eficiência e a eficácia de todo o processo, o

que contribuirá certamente para a dinamização do Agrupamento e para a concretização dos seus valores.

Este relatório procurará demonstrar como o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (AEFC) através das atividades que se propõe faz jus às palavras do seu patrono: «Nasce o homem e, se não dispõe de riqueza acumulada pelos seus maiores, fica a mais no Mundo. Entra na vida -- já se disse e é bem certo -- como as feras nos antigos circos -- para a luta! Luta para criar o seu lugar, luta contra os outros homens, luta pelas coisas mesquinhas e não pelas verdadeiramente nobres, por aquelas que contribuiriam para uma maior elevação humana. Para essas quase não há tempo de existência de cada um.»

[do «Pórtico»], Ferreira de Castro, *Emigrantes*

## **ANÁLISE das ATIVIDADES REALIZADAS**

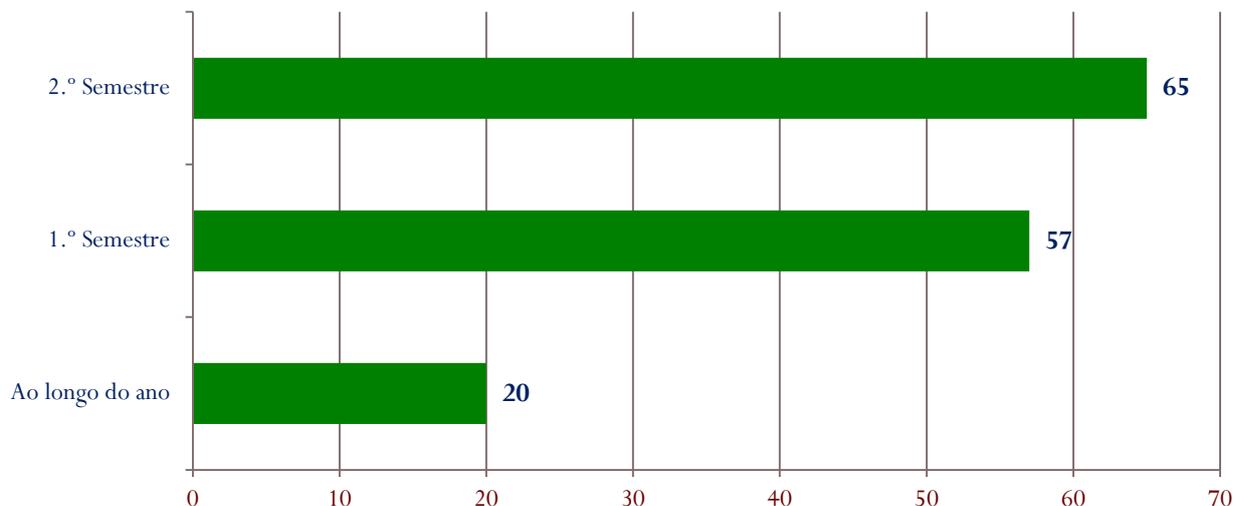
A análise que se apresenta, observará do ponto de vista estatístico as atividades inseridas na plataforma Inovar PAA até à data supra referida, assim como projetará a sua colaboração para a consecução do Projeto Educativo do Agrupamento.

## **ANÁLISE ESTATÍSTICA**

Estatisticamente a análise tem em linha de conta os indicadores mais pertinentes para uma análise global e os que se encontram indexados ao Projeto Educativo e recai sobre um total de 142 atividades propostas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico das quais já foram realizadas e avaliadas trinta e uma.

## Atividades previstas

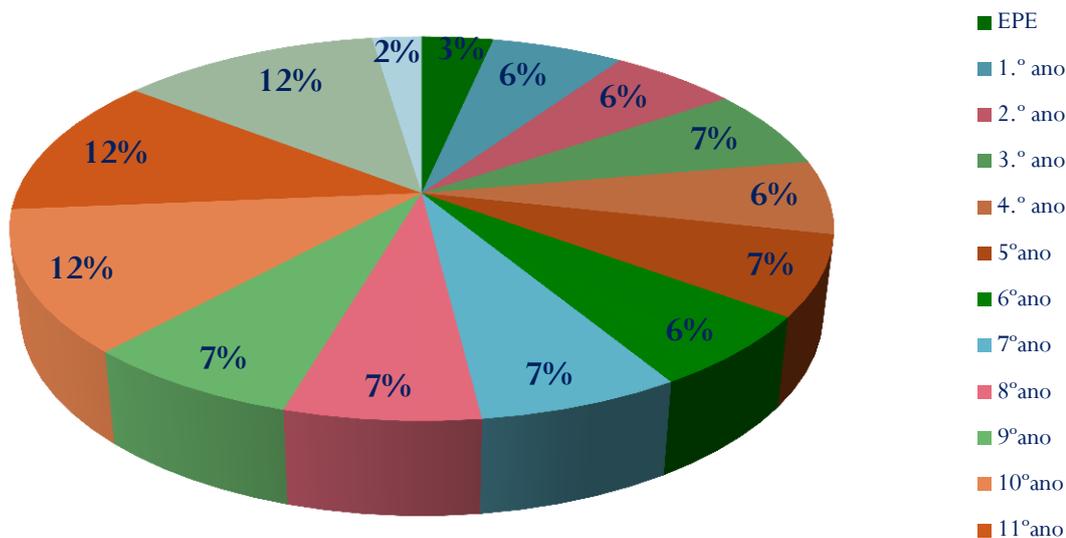
### Atividades propostas - calendarização



### ATIVIDADES por NÍVEL/CICLO/ ANO

Nas atividades por nível/ciclo/ano de ensino, o gráfico que se segue demonstra que o maior número de atividades foi/será realizado pelos alunos do ensino secundário, com maior incidência nos Cursos Profissionais conforme se pode observar no gráfico abaixo referido como “Nº de Atividades/Estruturas Proponentes”. Importa realçar que há uma distribuição equilibrada do número de atividades realizadas nos restantes anos escolares.

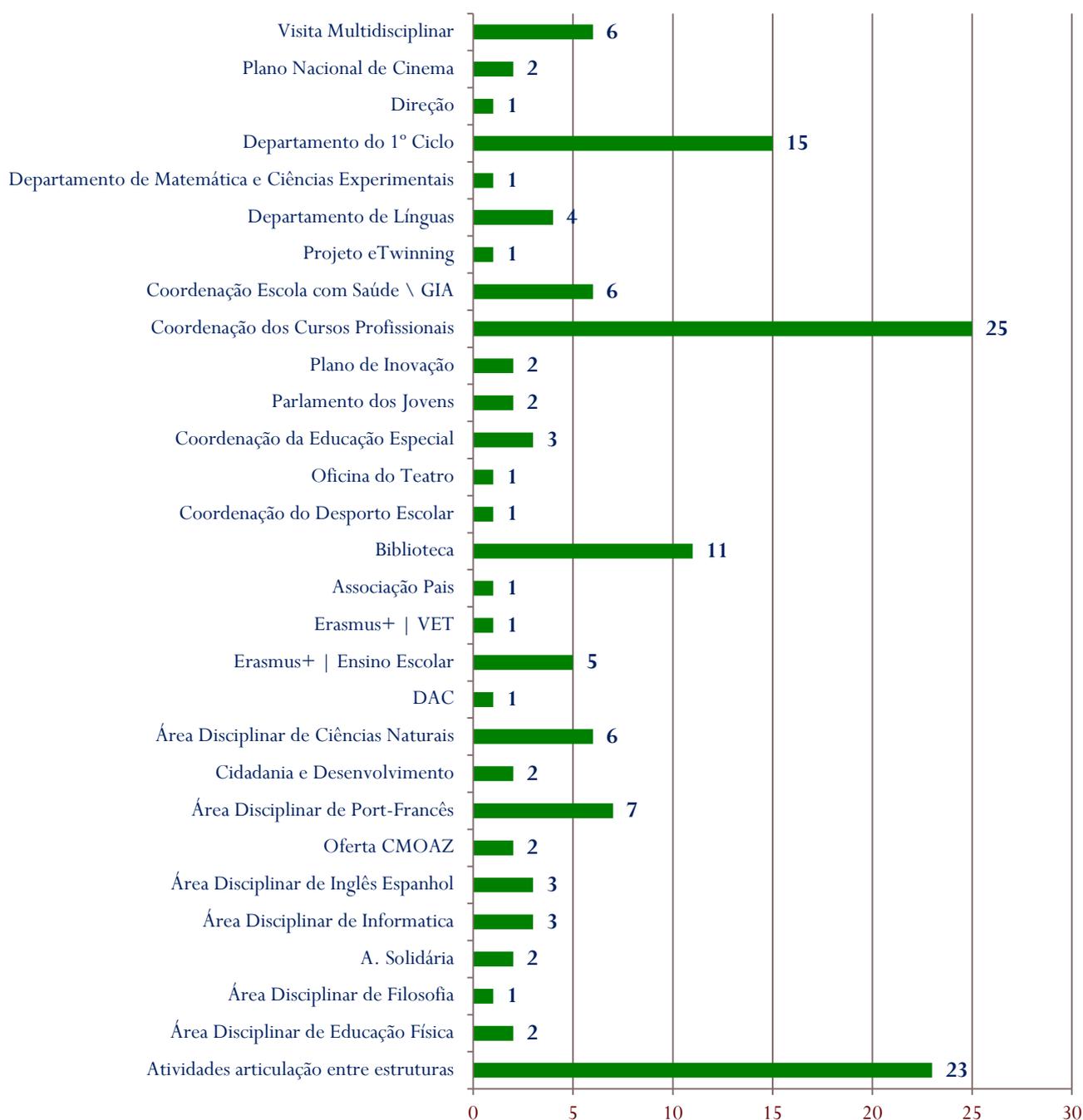
### Atividades por Nível/Ciclo/Ano



## ESTRUTURAS PROPONENTES

A análise dos dados da plataforma permite ainda inferir que, das diferentes estruturas proponentes, o Departamento do Primeiro Ciclo, a Coordenação dos Cursos Profissionais e a Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos se destacam pelo número de atividades realizadas. Todavia é de ressaltar que também as restantes estruturas do AEFC promoveram ao longo deste semestre atividades de diversas tipologias (devidamente adaptadas ao contexto pandémico), no sentido de contribuir para a formação pessoal e académica de todos os envolvidos, procurando fazê-lo através de eventos criativos, dinâmicos e mobilizadores de um maior número de alunos e de uma maior diversidade de saberes.

## Nº de Atividades/Estruturas Proponentes

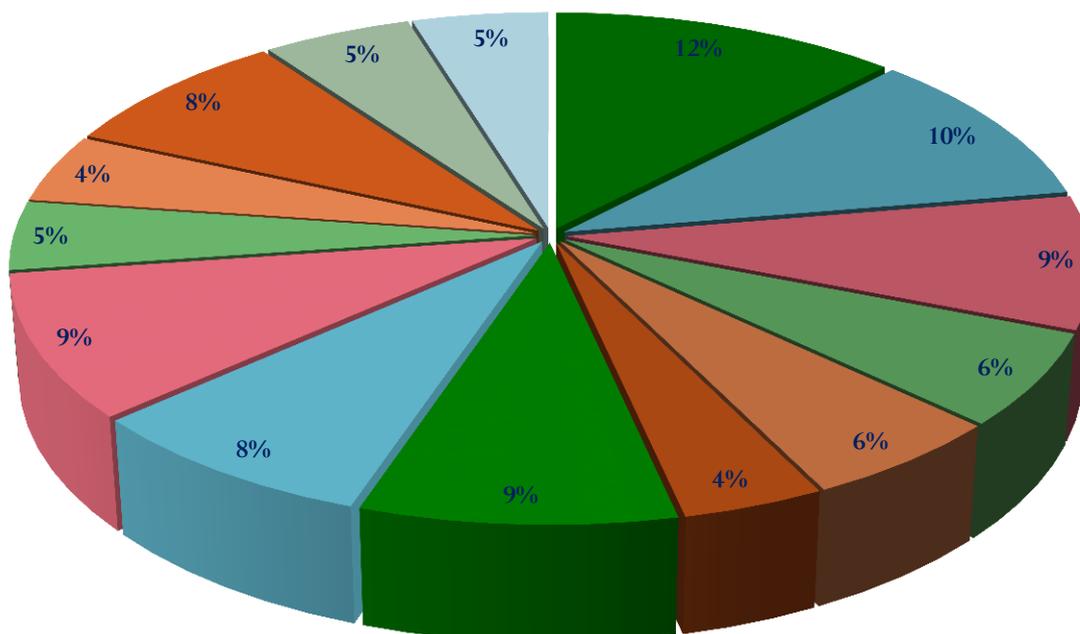


Dado que se apresenta um relatório intermédio do PAPA, no gráfico acima exibido não se faz referência aos diferentes Clubes, Projetos e Gabinetes de Apoio aos discentes que desenvolvem a sua profícua atividade no AEFC. Porém, pode dar-se nota do seu contributo para que a Escola seja um espaço de aprendizagem informal, de formação de verdadeiros seres humanos com competências humanistas e artísticas, bem como uma instituição que apoia aqueles que têm as mais diversas carências.

## GRAU de CONSECUÇÃO dos OBJETIVOS e METAS do PROJETO EDUCATIVO

Considerando os objetivos e as metas definidos no Projeto Educativo do AEFC, importa fazer um balanço objetivo dos que se referem explicitamente ao PAPA. Assim, o gráfico que se apresenta evidencia o número de atividades desenvolvidas no semestre que agora finda em função dos objetivos e metas supramencionados. Da análise do mesmo constata-se que, na sua maioria, as atividades orientam o seu desenvolvimento no sentido da consecução do Eixo I “*Ação Pedagógica*” do Projeto Educativo, nomeadamente nos eixos de ação “*Valorizar uma cultura de cidadania e de participação*”, “*Relações interpessoais*”, “*Construir espaços e oportunidades de descoberta, de conhecimento, interesse e realidades motivacionais*” pela ordem que se enumera. Ainda assim, é também evidente que as diferentes atividades fomentam e consubstanciam três dos quatro eixos que concorrem para o Objetivo Estratégico que orienta o Projeto Educativo do AEFC, a saber “*Transformar a escola numa comunidade de aprendizagem pautada por padrões de excelência.*”.

## Objetivos do Projeto Educativo



- 1A. Valorizar uma cultura de cidadania e de participação
- 1B. Valorizar as relações interpessoais
- 1C. Valorizar e promover o conhecimento científico e humanístico
- 1D. Valorizar e promover o desenvolvimento físico e intelectual
- 1E. Valorizar e promover a educação estética
- 1F. Valorizar e promover a educação para a saúde
- 1G. Valorizar e promover o espírito crítico e reflexivo
- 1H. Educar para a "Cidadania Global"
- 1I. Construir espaços e oportunidades de descoberta, de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais
- 2A. Garantir uma comunidade educativa integrada, coesa e respeitadora da diferença
- 2B. Desenvolver competências profissionais
- 3A. Valorizar o papel da escola
- 3B. Potenciar a projeção do Agrupamento na comunidade educativa
- 3C. Fortalecer a interação da escola com o meio

## MELHORIAS e CONSTRANGIMENTOS

O relatório exposto sobre o PAPA do AEFC fundamenta-se na monitorização das propostas submetidas pelos responsáveis pelas atividades e na avaliação das atividades introduzidas na Plataforma, tendo sido realizada de acordo com os critérios definidos no Regulamento Geral do Plano Anual e Plurianual de Atividades - 2021\_2025. A avaliação do que até agora constituiu o PAPA permite concluir que se pretende promover a heterogeneidade e multiplicidade de atividades de extensão curricular e/ou cultural, concebidas e planificadas com cuidado em sede de cada Departamento Curricular / Área Disciplinar / Conselho de Turma ou de cada Equipa Coordenadora.

O AEFC apresenta, no período em análise, um PAPA dinâmico, mobilizador e integrador das aprendizagens dentro e fora da sala de aula, mostrando assim uma preocupação fundamental que consiste em formar cidadãos no verdadeiro sentido da palavra: jovens com formação científica, humanística, crítica e interventiva com vista a um futuro de sucesso e co-responsabilização ativa.

Todas as atividades foram aprovadas pelo Conselho Pedagógico por evidenciarem pertinência curricular e enquadramento legal. Neste semestre pôde constatar-se que as atividades já levadas a cabo abarcaram a maioria dos objetivos e metas consagrados no Projeto Educativo do AEFC, demonstrando uma preocupação conjunta de todos os intervenientes educativos em construir um futuro pautado pela mescla de saberes.

## Aspetos a destacar

No que diz respeito ao funcionamento da Plataforma, verifica-se a sua utilização plena para fazer constar as atividades que se vão propondo e concretizando no agrupamento. No entanto, há apenas a necessidade de melhorar o cumprimento dos prazos, nomeadamente na avaliação das atividades. A todos se agradece a compreensão e colaboração no que a estes procedimentos diz respeito.

Continua a ser evidente uma forte articulação entre o PAPA e o Projeto Educativo, sendo que as atividades decorreram tendo em conta não só as aprendizagens essenciais previstas, mas também o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, permitindo sustentar as aprendizagens e competências adquiridas em contexto de sala de aula. Todos os intervenientes demonstraram empenho, interesse, motivação e forte participação nas iniciativas, especialmente os alunos, o que justifica assim a importância de estratégias e metodologias de aprendizagem informais, como seja a promoção da leitura, do cinema, da educação para a saúde, do desporto, destacando-se a continuidade do Domínio de Articulação Curricular, entre outras.

O AEFC mantém também uma vincada parceria com a autarquia em termos de oferta de integração curricular para o ensino pré-escolar e para o 1º ciclo.

Será, portanto, vital continuar a reforçar a articulação com as entidades educativas parceiras, nomeadamente com aquelas em que o projeto curricular do Agrupamento se enquadre.

## CONCLUSÃO

No seu todo, um Plano desta natureza contribui para uma nova perspectiva sobre o ensino, não ficando o agrupamento preso à mera transmissão de conhecimentos na sala de aula, mas apostando no desenvolvimento de competências, como as da descoberta autónoma de saberes, do incentivo à criatividade e criticidade, da capacidade de resolução de problemas a partir de um pensamento divergente. Esta é a aposta de todos os que integram o agrupamento e que revela a consciência de que, num futuro muito próximo, a automatização do trabalho implicará assumir que mais importante do que possuir um conjunto de conhecimentos, será a competência de aplicar com criatividade, autonomia, respeito pelo outro e pelo ambiente, os saberes que os alunos possuem na resolução de problemas.

P'A Equipa do PAPA